





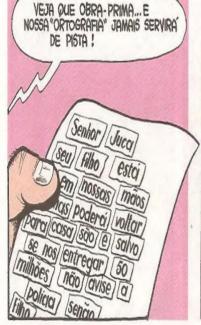
© MAURICIO DE SOUSA PRODUÇÕES - BRASIL/2008













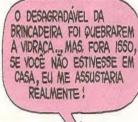


































































8 - MÔNICA



















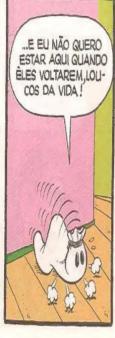


































ENQUANTO ISSO, OS MENINOS QUE VOGAVAM BOLA POR PERTO COMENTAM...





MÔNICA-13

























14 - MÔNICA

























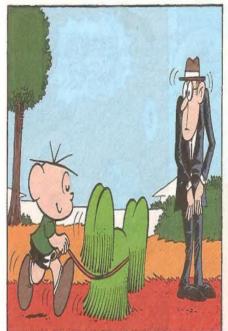


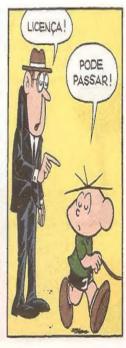




















18 - MÔNICA

MÓNICA-19





















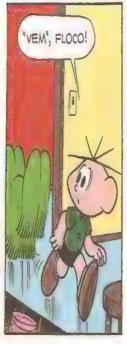




MÓNICA - 21



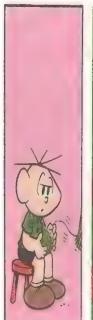


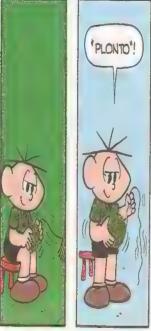


















O DESAGRADÁVEL DA BRINCADEIRA FOI QUEBRAREM A VIDRACA..., MAS. FORA 1650, SE VOCÉ NÃO ESTIVESSE EM CASA, EU ME ASSUSTARIA REALMENTE!



om tanto material para produzir para o então único gibi da Turminha, as centenas de tiras para jornais e *merchandising*, o **Estúdio Mauricio de Sousa** começou a contratar novos desenhistas, roteiristas, arte-finalistas, etc. Com isso, a fase inicial, com traços grossos, estilizados, originais do Mauricio, começou a dar lugar a desenhos a nanquim, finos, cheios de detalhes e com figuras na proporção "humana". A página de abertura de *O Sumiço do Cascão* é um exemplo disso. Os roteiros também começavam a mudar. O dia-a-dia do bairro, as aventuras imaginárias e os seres esquisitos passaram a dar lugar a historinhas com o pé na "realidade". Os bandidos – sempre caricatos – eram presença constante. No tempo em que ter um amiguinho desaparecido era piada e que bandidos eram apenas personagens de noticiários e gibis. Que saudade!

om o tempo (e o previsível sucesso), algumas novidades começaram a ser incorporadas no gibi da Mônica, Além dos passatempos, saíam pôsteres, cenários, brincadeiras - tudo em cartelas de papelão. A edição original de Mônica 7, lançada em novembro de 1970, trouxe um quadrinho em três dimensões do Piquenique de Mônica. Na verdade, era um cartão dobrável, como os de Natal. Na página que trazia as instruções (aqui reproduzida) havia uma miniatura do desenho, mas a curiosidade estava no cartão: o Cebolinha saiu de

ACMO A STATILLADO UM POLINO E COM A SUATURMA PADA NOCE MONTAR STE QUADO EM REIRO, SIGA AS INSTITUCIOS ANAMO DIMENTE TOS TRETOS MARCODOS COMUNIMOS PORTUNDOS

DORRE O CARTIO METRIO PRIA INJAA DO APRIZONE EM MODO A FORMA DA ARGO RETO, TECO DO CUIDADO DE MO COMEZANTE DE MODO A FORMA DA ARGO RETO, TECO DO CUIDADO DE MO COMEZANTE DE MODO A FORMA DA RESIDO COM SEU QUARRIO.

LANA DO CONZONTE

camisa roxa! Como era fácil de montar, o brinde decorou o quarto da criançada naquele final de ano. A revista, baratinha, custava Cr\$ 0,90, (a moeda da época). A quarta capa desta edição reproduz o cenário para montar, mas a cor da camisa do Cebolinha foi corrigida para verde.













Floquinho sempre teve um quê de mistério. Atualmente, todo mundo sabe que ele é um cachorro da raça Lhasa Apso, mas nem sempre foi assim. Mais para um "nada" (quem sabe um novelo de lã?) do que para um cachorro. também nem sempre foi verde. Mauricio decidiu colorir todos os personagens com um jeitão chamativo quando eles pularam das tiras de jornais para os gibis e as propagandas. Em Um Passeio Com

o Floquinho, mais uma vez é utilizado o formatinho de uma gag por página, somando cinco piadinhas diferentes. Preste atenção!





















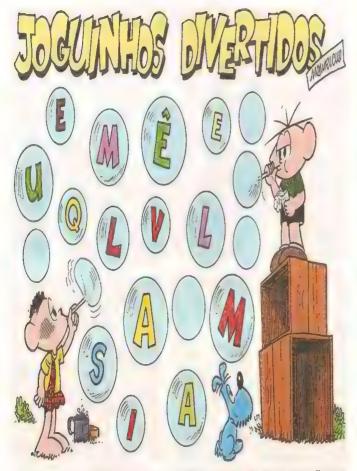






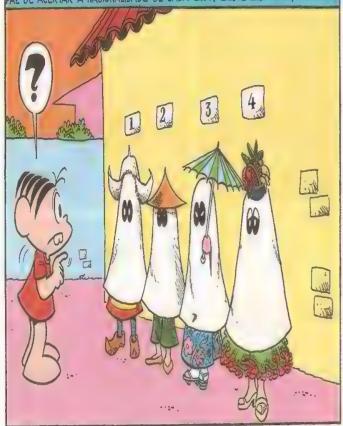






NO QUADRO ACIMA, O CASCÃO E O CEBOLINHA ESTÃO FAZENDO BOLHINHAS DE SABÃO, QUE E'UMA BRINCADEIRA MUITO DIVERTIDA...MAS O SABÃO E'MÁGICO E EM CADA BOLHA APARECEU UMA LETRA QUE, JUNTADA AS OUTRAS, FORMA UM DITADO MUITO CERTO, DESEM-BARALHE AS LETRAS E FORME O PROVÉRBIO... SE POR CAPAZ. VERÃO QUE E'FACILIMO!

# AQUI ESTÃO QUATRO AMIGUINHAS DA MÔNICA, DE DIFERENTES PAÍSES. VOCÊ SERIA CA-PÁZ DE ACERTAR A NACIONALIDADE DE CADA UMA? EXISTE UMA PISTA, OLHE BEM.



RESPOSTAS — JÓGO 1: O PROVÉRBO E: QUER LÉ VALE RAIS. JÓGO 2: A MÓNICA OLHOU PARA OS PES E OS CHAPELS DOS UNIFORMES E SOUBE LOGO QUE A MÍNICUMAR DE NÚMERO 1 E' BRASILEIRA.

DE NÚMERO 2 E' CHINESA, A DE NÚMERO 3 E' JAPONÊSA E A DE NÚMERO 4 E' BRASILEIRA.



























FALE

ALGUMA COISA!

SHUMPET



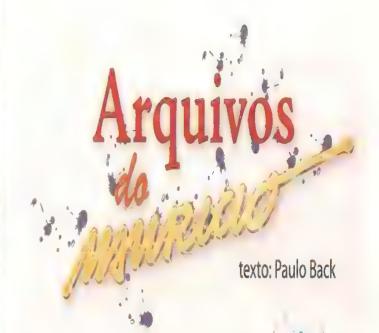
















erta vez, durante um "recenseamento de idéias" feito entre Mauricio e o pessoal do Estúdio, chegou-se ao

número ideal de filhotes do Coelho Caolho: 118. Mas isso nem sempre é definitivo, como mostra essa historinha do Raposão, em seu novo emprego.

m personagem que nunca teve uma só tirinha publicada no gibi da Mônica foi o Nico Demo. Mesmo assim, às vezes ele aparecia para fazer uma "participação especial" na revista ou em alguns materiais de merchandising. É o que acontece na propaganda do Suco de Uva da Cica: ele está presente em uma festinha na casa da Mônica. Uma curiosidade: o Nico Demo chegava até a falar em algumas dessas propagandas, algo que nunca aconteceu nas suas tiras, que eram sem nenhum balão de texto.













Língua do Cebolinha

Nunca a
língua do
Cebolinha e
o seu dono
foram tão
maltratados
assim. O
Louco ainda
não havia

aparecido em 1970, mas foram historinhas como essa, que, de tão absurdas, fizeram com que aparecesse um protagonista à altura. Ou terá sido o contrário?







ao era só o Cebolinha que bolava planos infalíveis. Eles existiam desde a Pré-História, principalmente quando envolviam... casamento. A Thuga até hoje não se conforma por não ter conseguido fisgar o Australopiteco mais cobiçado da aldeia de Lem. Muitas das "traçonovelas" do Piteco foram adaptadas de antigos tablóides. Publicadas em série nos jornais, ganharam novos desenhos e cores. Aliás, vale reforçar: o Piteco e a Thuga usavam roupas idênticas! Assim como alguns termos, certos personagens foram extintos, como o esquisito João Glutão, um homenzinho das cavernas que vivia comendo. Seria ele um "tatatataravô" da Magali?









uma historinha em dupla com o Cascão. Xaveco (ainda chamado de Chaveco) aparece aqui com sua "bata" pintada de azul – um detalhe que decidimos manter. Apesar das gozações, só alguns anos depois o nosso amigo cabelo-de-chave mandou fazer a bainha de sua bata, revelando que usava uma bermuda por baixo. Nessa historinha, o cofre que cai do céu é responsável pelo segundo massacre ao Cebolinha na edição. Este gibi não foi dos melhores para o nosso amigo troca-letras.



AMANHECE EM LEM, AO "GORJEIO" DOS ANIMAIZINHOS MADRUGADORES...























OLA, JOÃO

















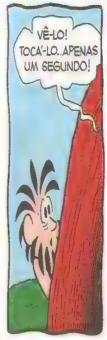
















38 - MÔNICA

MÓNICA - 39

























40 - MÔNICA













































































todo mundo sabe que a Mônica não é de guardar rancor e nem de

ole.

descontar sua ira no primeiro coitado que aparece. Mas nem sempre foi assim, como se comprova na historinha de uma página desta edição. Na década de 1970, a baixinha perdia a paciência até por causa de uma simples brincadeirinha de bem-me-quer.

pequena amostra de mau humor da Mônica, saiu novamente o anúncio da primeira boneca da personagem, fabricada toda em plástico pela Trol. Raríssimo, esse brinquedo só é encontrado hoje em sites de leilão na internet.







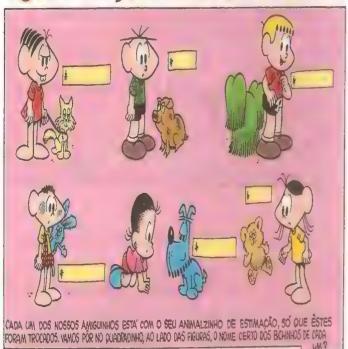
iagem ao Japão é uma daquelas historinhas comuns, que parece que vai render uma longa aventura, mas acaba na terceira página. Num estilo simples, com o jeitão do desenho anterior até ao ano do gibi, Cebolinha e Cascão inventam de fazer um buraco para chegar ao Japão, mesmo dizendo, no quinto quadrinho, que eles vão à China!



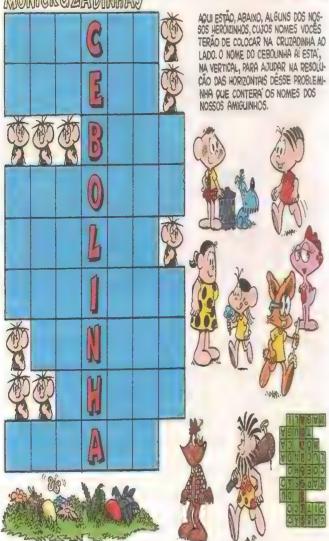


ma das grandes sacadas de Mauricio de Sousa é a de brincar com a imaginação do leitor, que, quase como um integrante da história, às vezes se vê num exercício de imaginação e curiosidade. Indo pela tendência de que "o óbvio não precisa ser mostrado", O Anjo Caído é uma aventura do Anjinho em que ele não aparece uma vez sequer. Nenhum cachinho de seu cabelo, peninha de sua asa ou balão de sua voz angelical. Nada! Na tentativa de fazer o nosso amiguinho levantar vôo, Mauricio transforma esta aventura angustiante num dos clássicos daquela época.

# JOSUNIOS DVERTIDOS



MONICRUZADINHAS



RESPORTA MONICA ACCIDITION, CEBOLINHA (Admin), FRANKINIA bidu, CASCAO (programo MARNISHINA FRANKINIA), MARINIA MARINIA





























52 - MÓNICA















































em

VAGEN

JAPAO







































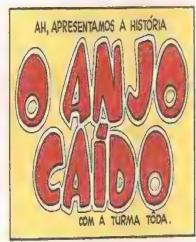






















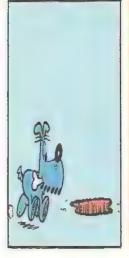










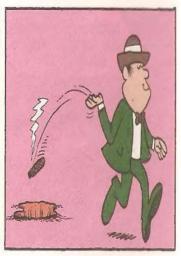


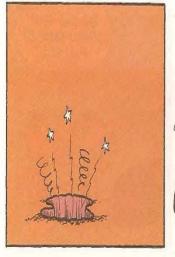




MÓNICA-61



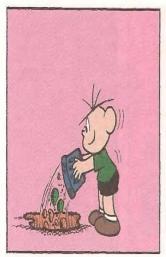


















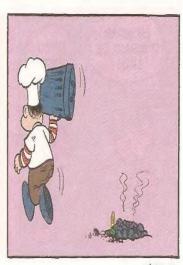












62 - MÔNICA

MÔNICA - 63



























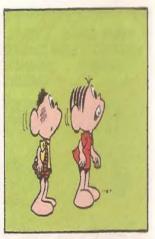


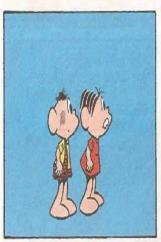




MÓNICA - 65



















E um agradecimento especial a todos os profissionais que colaboraram, em outros tempos, com seus talentos para que estas histórias clássicas chegassem até você.



PANINI BRASIL LTDA. Diretor-Presidente: José Eduardo Severo Martins Diretor Administrativo e Financeiro: Roberto Augusto Bezerra Diretor de Operações e Editorial: Ivam Atáde Faria Diretor Comorcial o Marketing: Marcio Borges

## TURMA DA MÔNICA COLECÃO HISTÓRICA

Nº 7 - Junho de 2008

**ESTAREMOS** NAS BANCAS TODO MÊS!

> Gerente Editorial / Editora Responsável: Solange Mary Lemes Editor de Arte: Érico Rodrigo Maiori Rosa Editora-assistente: Sandra Aparecida Teixeira do Costo Diagramação: Jaqueline de Lima, Rafael Artunes Chagas

#### COMERCIAL E MARKETING

Analista de Marketing: Carolina Cavalho Corazzin Consultora de Assinaturas: Luciana Takamura Publicidade: Hit Publish - Tel.: (11) 5507-5775 comercial@hitpublish.com.br / Site: www.publipanini.com.tx Assessoria de Comunicação: Litera - imprensa parini@ítera.com.br

#### IMPRESSÃO

Esta revista loi impressa pela São Francisco Gráfica e Editora

#### DISTRIBUIÇÃO

Fernando Chinaglia Distribuidora S.A. - R. Teodoro da Silva, 907 CEP 20563-900 - Rio de Janeiro - RJ - Tel.: (21) 2195-3200

Mónica é parle integrante da caixa Turma da Mónica Coleção Histórica, publicação especial da Paeiri Brasil Ltda. Não pode ser vendida separadamente. Administração, Redação e Publicidade: Alameda Juari, 560 - Centro Comercial Tamboré - CEP 08460-090 - Barueri - SP - Brasil, © 1970, 2008 Mauricio de Scusa e Mauricio de Sousa Produções Lida, todos os direitos reservados www.monica.com.br. Direilos desta edição no Brasil e em Portugal reservados à Panini Brasil Ltda. As històrias, personagens e nomes apresentados nesta revista, bem como suas distintas semelhanças, salvo quando indicado, são propriedades da Mauricio de Sousa Produções e publicados sob sua licença. Todos os direitos reservados. É proitida a reprodução total ou parcial desta obra sem a prévia autorização dos editores. Data desta edição: junho de 2008.





#### Estúdios Mauricio de Sousa

Presidente: Meuricio de Sousa Assessora Especial da Presidência: Martha Ochsenholer Diretoria: Alice K. Takeda, Marcelo Gomes, EDITORA Márcio R. A. Souza, Mônica S. e Sousa, Yara Maura Silva

#### Gerente de Produto: Rodrigo Paiva

Sidney Gusman (Planejamento Editorial), Paulo Back (matérias), Maria de Fátima A. Claro (Coordenação de Arte), Sérgio T. Graciano (recomposição de originais), Adriano Nunes de Souza (design gráfico), Miriam S. Tominaga (cores) e Ivana Mello (revisão).

E um agradecimento especial a todos os profissionais que colaboraram, em outros tempos, com seus talentos para que estas histórias clássicas chegassem até você.

Supervisão Geral: Mauricio de Sousa

Instituto Mauricio de Sousa: instituto ĝinstitutoma uniciodescusa com br

### Estúdios Mauricio de Sousa

Rua do Curtume, 745 - Bloco F - Lapa São Paulo - SP - CEP 05065-001 Tel.: (11) 3613-5000

© 1970, 2008 Mauricio de Sousa Produções. Todos os direitos reservados.

www.monica.com.br e-mail: msp@turmadamonica.com.br

#### 2º a 6º feira, das 9:00 h às 18:00 h (11) 4063-4582 São Paulo Rio de Janeiro (21) 4062-7989 (31) 4063-9489 Belo Herizonte Curitiba (41) 4063-8355 (48) 4052-8636 Florianopolis (51) 4063-8869 Forto Alegre Brasilla (81) 4063-7889 (82) 4053-8851 Galània Internet: www.assinemonica.com.br

Fax: (11) 3845-0399

ATENDIMENTO AO ASSINANTE

MAURICUO

Disk Banca

Nimeros atrasados poderão ser adquiridos distamente com o seu jornaleiro, havendo estoque disponível, polo preça da última edição

